

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 1º DE MARÇO DE 2026

(DOMINGO)

NÚMERO 22.989 • 74 PÁGINAS • R\$ 7,00

O MUNDO EM ALERTA



Em uma ofensiva conjunta, EUA e Israel matam o líder Supremo do Irã, Ali Khamenei, e desferem um duro golpe no regime dos aiatolás. Ação militar aumenta tensão global e tem impactos econômicos

As tensões políticas no Oriente Médio alcançaram um novo patamar após o ataque desferido ontem por forças militares dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã. Desde o início da manhã de sábado (horário local), uma sequência de bombardeios atingiu alvos militares e civis em Teerã (foto acima) e outras cidades. Em uma rede social, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (D) anunciou a morte de Ali Khamenei, líder supremo do regime dos aiatolás. A confirmação veio algum tempo depois, por meio da mídia oficial iraniana. Logo após o anúncio de que Khamenei e outros integrantes do governo tinham perecido, houve comemorações em diversos locais do mundo. Exilado nos Estados Unidos, Reza Pahlavi, uma das principais



AFP

lideranças da diáspora iraniana, comentou o destino de Khamenei: “Com sua morte, a República Islâmica chegou efetivamente ao fim e será relegada ao esquecimento”. A intervenção no Irã provocou uma reação de Teerã. Mísseis foram enviados para países próximos: Arábia Saudita, Bahrein, Catar e Emirados Árabes Unidos, aumentando a instabilidade na região. Voos que partiram de diversas partes do mundo para o Oriente Médio foram cancelados. O receio econômico mais grave, porém, está ligado à produção de petróleo. A Guarda Revolucionária Iraniana fechou o Estreito de Ormuz, por onde passa um quinto da produção mundial de petróleo. A expectativa é de mais instabilidade no Oriente Médio, por tempo indeterminado.

CHARLY TRIBALLEAU / AFP



Conselho de Segurança da ONU faz reunião emergencial

AFP



Retaliação iraniana a Tel Aviv: um morto e 21 feridos

AFP



Los Angeles: manifestantes comemoram ataque a Khamenei

PÁGINAS 9, 10, 11 E 14

O drama dos professores temporários

Eles representam 40% do corpo docente da rede pública de ensino do DF. Recebem a remuneração inicial da carreira, de R\$ 6,7 mil, porém sem progressão salarial. Especialistas alertam para riscos à aprendizagem.

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ícone da TV

Dennis Carvalho, ator e diretor, morre aos 78

PÁGINA 26



Divulgação

“É uma honra assumir a presidência”

Desembargador Jair Oliveira Soares comenta a expectativa de comandar o TJDFT a partir de abril.

PÁGINA 15

Hélder Santana



Uma joia no agreste

Casa de Mainha, projeto assinado pelo arquiteto Zé Vagner, ganhou fama mundial após vencer o prêmio Building of The Year 2026, categoria residencial. Imóvel fica em Feira Nova, no agreste pernambucano.

Ajuda federal às vítimas das chuvas

Em visita a Juiz de Fora e outros municípios atingidos pelas chuvas na Zona da Mata mineira, o presidente Lula afirmou que o governo federal reproduzirá o modelo aplicado no Rio Grande do Sul, em 2024. Uma das frentes previstas é o auxílio para a aquisição de imóveis, denominado “compra assistida”. “É um sucesso absoluto”, garantiu o presidente da Caixa, Carlos Vieira, presente na comitiva.

PÁGINA 6

A nova era da mineração no Brasil

PÁGINA 7

O mercado da bola colombiano

PÁGINA 22



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846